

Arthur Vieira de Carvalho

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

arthurvc254@gmail.com

Iara Sousa Marques

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Vivianny Soares Bezerra

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Sofia Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ASSOCIAÇÃO GRÃO DE MOSTARDA

INTRODUÇÃO

Exercer educação em saúde é uma das atividades que requer uma atenção especial dos profissionais de saúde. Os cenários de atuação dos profissionais da saúde são os mais diversos e com o rápido e constante desenvolvimento de novas tecnologias (FALKENBERG *et al.*, 2014).

Além de exigências diárias envolvendo inteligência emocional e relações interpessoais se faz necessário que haja algo para além da graduação, que possa tornar os profissionais sempre aptos a atuarem de maneira a garantir a integralidade do cuidado, a segurança deles próprios como trabalhadores e dos usuários e a resolubilidade do sistema (FALKENBERG *et al.*, 2014).

Nesse sentido, as atividades de educação em saúde fora da Universidade para os graduandos possibilitam experimentar e intervir na realidade, pois essas ações contribuem para o desenvolvimento da sua formação profissional moldada de forma crítica-reflexiva, valorizando a interdisciplinaridade e os aspectos humanos, como também a consolidação de serviços de saúde que resolvam as necessidades da população (BISCARDE; PEREIRA-SANTOS; SILVA, 2014).

A Associação Grão de Mostarda é uma Organização Não Governamental (ONG) sem fins lucrativos localizada no bairro Campo Velho no município de Quixadá que tem como objetivo socioeducacional e cultural das crianças, adolescentes e jovens da comunidade através de atividades e oficinas que proporcione a essas possibilidades de inclusão social.

Nessa perspectiva, este relato de experiência enfatiza a importância das atividades de educação em saúde realizada por acadêmicos. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de atividades de educação em saúde realizada por acadêmicos do 5º semestre na Associação Maria Mãe da Vida, no município de Quixadá.

OBJETIVO

O referente relato tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas e as experiências vivenciadas por discentes do 5º semestre, da disciplina de epidemiologia em saúde bucal do curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá, durante visita na associação Grão de Mostarda no município de Quixadá-CE.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, exploratório, desenvolvido a partir de vivência prática na disciplina de epidemiologia em saúde bucal, durante realização de Ação de Saúde promovida por alunos do 5º período do curso de odontologia da Unicatólica.

Foram realizadas palestras educativas e ações de escovações supervisionadas e aplicação de flúor e exame intraoral com objetivação de avaliação dos Índices dos Dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) e conseqüentemente levantamento dos dados da amostra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O nosso primeiro contato fora do ambiente acadêmico foi na associação Grão de Mostarda por meio da aula prática da Disciplina Epidemiologia e Saúde Bucal, com a proposta da realização de atividade de educação em saúde e levantamento epidemiológico.

O planejamento da atividade ocorreu em encontros semanais em sala de aula objetivando a parte teórica que seria colocada em prática e discussão de conteúdos programáticos da disciplina e estudos de territorialização, dessa forma viabilizando uma estratégia específica para a localidade a ser trabalhada.

Em vista da necessidade de um conhecimento prático, houve um treinamento na clínica odontológica do Centro Universitário, onde a turma foi dividida em trios para realizar exame intra oral entre si, afim de obter o índice de CPO-D de cada aluno e em seguida fazermos um levantamento quantitativo geral.

Em seguida para realização das palestras foi necessário a confecção de materiais didáticos: fantasias, boca de material reciclável (garrafa pet e papelão) e o uso de macromodelos disponibilizados pela universidade.

Figura 1 – Material educativo de colagem para educação em saúde de crianças



Na Associação foi realizado uma interação dos alunos com o público-alvo, por meio das palestras educativas com materiais confeccionadas pelos acadêmicos, e com uma linguagem de fácil compreensão, ensinando a forma correta de escovação.

Figura 2 – Escovação supervisionado e aplicação de flúor



Figura 3 – Palestra educativa para crianças da Associação Maria Mãe da Vida



Em seguida, foi orientado sobre o uso correto do fio dental e a quantidade ideal de creme dental, em seguida cada criança da associação foi acompanhado por um acadêmico de odontologia para escovação supervisionada, após isso foi realizado o CPO-D com lanterna de celular e luz natural, espátula de madeira e ficha do SB Brasil, por fim teve aplicação de flúor e entrega de escovas.

Durante relato da acadêmica do curso de odontologia Iara Sousa Marques ela ressalta:

À priori, imaginei que seria apenas explanar os meus conhecimentos obtidos dentro de sala de aula de maneira prática, só que ao chegar e se deparar com a realidade pude entender que os conhecimentos repassados suprimiram qualquer dificuldade enfrentada. Foi gratificante participar como aluna e pessoa pois com isso encontrei evolução na minha formação e forma de pensar, com isso tive a oportunidade de sair da minha zona de conforto e me adaptar ao local e a idade de quem esteve recebendo as informações, algo diferente em que entendemos a realidade social das pessoas na qual foi além dos conhecimentos odontológicos, pois podemos entender a individualidade e

vulnerabilidade de cada pessoa na sua vivência e pude entender a real necessidade daquela comunidade e quão é importante a associação do grão de mostarda para a vida dos meninos (as) e suas famílias.



O também acadêmico do curso, Arthur Vieira de Carvalho fala sobre sua experiência:

[...] falar sobre essa experiência é emocionante, pois nos preparamos em sala de aula durante todo o semestre, para saber lidar a realidade fora da faculdade, onde trabalhamos em um local e com pessoas carentes, que foge da realidade vivida por nós acadêmicos. É um misto de emoções poder levar essas ações de promoção em saúde bucal, para a comunidade, ver o brilho no olho daquelas crianças não tem preço, crianças que estão ali por diversos motivos, desde aprender o que se ensina lá, fugir da realidade de dentro de ou até mesmo por um 'simples' lanche, e isto trouxe um impacto na vida acadêmica e na vida pessoal, onde além de ensinar para aquelas crianças podemos aprender com elas.

Durante a atividade observou-se que a atividade educação em saúde pode contribuir de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida de uma população, seja diretamente ou indiretamente. A atividade foi planejada de acordo com a idade, para que eles pudessem aprender da melhor forma. Quando ao índice de CPO-D foi considerado alto, e as crianças foram encaminhadas para atendimento da clínica infantil do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Em se tratando de crianças, que apresentam maior vulnerabilidade e estão expostas a diversos fatores de risco, esse processo torna-se ainda mais importante, por isso, as atividades na Associação Maria Mãe da Vida são realizadas a cada semestre visando manter o conhecimento e saúde bucal nas crianças.

CONCLUSÃO

A partir do que foi apresentado, conclui-se que as atividades e objetivos da disciplina, contribuíram para um excelente resultado prático, onde através de ações de promoção a saúde bucal, levados para a comunidade como aprendizado para o público-alvo, que gerou uma relação entre os acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BISCARDE, D. G. dos S. *et al.* Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 48, p. 177-186, 2014.

FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 19, n. 03, 2014.